



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da 16^a Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Estadual do Meio Ambiente – Consema de 01 de março de 1985.

Ao 1º dia do mês de março de 1985, foi realizada no Salão dos Pratos do Palácio dos Bandeirantes, a 16^a Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente Consema, cuja pauta constaram os seguintes itens: 1) Aprovação das Atas da 14^a e 15^a Reuniões; 2) Debates e sugestões para a Política Nacional do Meio Ambiente do Acervo Governo; 3) Diversos. Participaram os seguintes membros:

Dr. José Pedro de Oliveira Costa, Secretário Executivo do Consema; Dr. José Ricardo de Carvalho, da Secretaria executiva do Consema; Dra. Stela Goldenstein Carvalhaes, da Secretaria de Economia e Planejamento; Dr. Ícaro Aranovitch Cunha, da Secretaria de Obras e do Meio Ambiente; Dr. Augusto Humberto Vairo Titarelli, da Secretaria da Cultura; Dr. João Alberto Viol e Dr. Martinus Filet, da Secretaria do Interior; Dr. Antonio Guilherme de Souza, da Secretaria da Saúde; Dr. Rafael Kertzmann, da Secretaria dos Negócios Metropolitanos; Dr. Fredmar Correa, da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - Cetesb; Dr. Rubens Ramos Mendonça, da Secretaria Especial do Meio Ambiente - MINTER; Dr. Antonio Augusto de Camargo Ferraz, da Procuradoria Geral da Justiça; Dr. Dante Mariutti e Dr. Nelson Nefussi, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Dr. Ocílio José Azevedo Ferraz; Dr. Gastão Gonçalves Silva; Dr Paulo Isnard Ribeiro de Almeida; Dr. Fernando Vitor de Araújo Alves; Dr. Antonio Carlos Sarti; Dr. Osíris Monteiro Blanco.

1) Dr. José Pedro: abrindo a reunião submeteu à aprovação as Atas da 14^a e 15^a. Reuniões. Todos aprovaram. Foram dadas informações: Dr. José Pedro: o quadro anexo às Atas da 14^a e 15^a reuniões poderá ser permanentemente atualizado com as informações dos senhores Conselheiros; lembrou que o mandato do Colegiado atual expirará em breve, sendo conveniente pautar para as próximas reuniões assuntos relevantes para este Colegiado; manifestação recebida do Secretário Almino Affonso, agradecendo preocupação do Consema quanto à implantação da Legislação de Mananciais, dando ciência dos trabalhos; da SNM na área; sobre a Serra do Mar, manchete do "Jornal da Tarde" do dia, referindo-se a matéria o desmoronamento que está ocorrendo na Serra do Mar, assinada pelo jornalista Randau Marques, junto a outra sobre o mesmo assunto assinada pela jornalista Priscila Siqueira. Dr. José Pedro: propôs moção de congratulação do "Jornal da Tarde" pela matéria sobre a Serra do Mar e aos jornalistas Randau Marques e Priscila Siqueira. Todos aprovaram. Dr. Sarti: propôs manifestação a outros seguimentos do Governo e da própria comunidade alertando que este fato é apenas um em toda Serra do Mar, solicitando posições mais efetivas. Dr. Antonio Guilherme: propôs reunião extraordinária com a presença das mais altas autoridades do Estado, órgãos e prefeitos da área, que estão desenvolvendo trabalhos a respeito. Dra. Stela: propôs para reunião solicitar aos órgãos competentes apresentação de programas de ação sobre a área; as discussões versariam sobre essa apresentação, viabilidade dos projetos e formas de ações específicas. Prof. Ocílio: relatou sobre o acervo e disponibilidade do INPE em colaborar na preservação e defesa da Serra do Mar, solicitando que sejam convocados para reunião a respeito. Dr. José Pedro: propôs moção de congratulações ao trabalho do INPE. Todos aprovaram. Dra. Stela: para tornar mais efetiva ação do Conselho propôs: 1) as reuniões sobre o assunto devem propor ações concretas e não trazer novos estudos; 2) propôs evento preparatório anterior à reunião, através do Consema, com repercussão pública. Dr. José Pedro: propôs reunião da Câmara Técnica de Áreas Naturais, para preparação da reunião fazendo sugestões dos órgãos a serem convidados a autoridades, com garantia da presença de todos. Dr. Sarti: propôs que através da realidade dos fatos externados no jornal, a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

reunião não se perca com exposições, mas sim, em posições e ações efetivas. Dr. José Pedro: a preocupação é que o Governo traga para reunião ações efetivas e cronogramas a respeito. Dr. Antonio Guilherme: na reunião deve-se mostrar a situação e tomar decisões, sendo necessária a alocação de recursos; lembrando que na 15ª Reunião foram feitas solicitações para melhorar a situação precária da Polícia Florestal; sem resposta até o momento. Dr. José Pedro: os órgãos do Governo serão convidados para expor ações objetivas para solução do problema. Todos aprovaram a realização dessa reunião nos termos discutidos. Dra. Stela: expôs sobre os mecanismos de liberação de recursos, exemplificando o caso da Polícia Florestal. A SAA está fazendo a compatibilização do projeto de reformulação do DPRN com o projeto de fiscalização da Serra do Mar; a SEP está aguardando o projeto para ser analisado. Dr. Antonio Guilherme: é preciso seriedade problema da Serra do Mar, o importante é o comprometimento do Estado com a situação. Dra. Stela: propôs que as discussões para os trâmites decorrentes das decisões se efetuam na SEP. Dr. José Pedro: sobre a realização do Fórum da Campanha de Privatização de Praias, recebemos várias denúncias e agradecemos em especial a PGJ. Pretendemos analisar caso a caso por setor e análise específica das denúncias. Dr. Dante Mariutti: pergunta se o Consema após a abertura das praias tomará precauções para evitar sua degradação Dr. José Pedro: é preocupação do Consema que a campanha não redunde na degradação das praias, incluindo: limpeza, preservação do meio ambiente, segurança e realização de infra-estrutura. Dr. Dante Mariutti: devemos lutar para que as praias sejam abertas no momento que puderem ser preservadas. Dr. Paulo Isnard: para que as praias mantenham-se abertas devem-se estudar formas e mecanismos de fiscalização. Dr. José Pedro: houve a preocupação de estabelecer a população do direito que tem de que as praias fiquem abertas e do dever de preservá-las. Dr. Ícaro: relatou sobre a 1ª parte da campanha educativa a desenvolvida nas praias pela SOMA, "lugar do lixo é no lixo". Foram distribuídos folhetos e sacos plásticos para que a população depositasse seu lixo. Apoiou-se também a idéia de recipientes para colocação de resíduos. A SOMA continuará a campanha, ampliando inclusive instrumentos para veicular essa mensagem. 2) Debates e sugestões para a Política Nacional do Meio Ambiente do novo Governo. Dr. José Pedro: teceu comentários sobre a realização no mês de dezembro do Simpósio Nacional sobre Meio Ambiente e Qualidade de Vida realizada na Assembléia Legislativa de São Paulo, patrocinado pelo PMDB; sobre a reunião também em dezembro na Câmara Federal na Comissão de Ciência e Tecnologia a pedido do candidato Tancredo Neves, as quais redundaram numa série de sugestões; sobre o seminário realizado na Cetesb para analisar documento elaborado pela Assessoria Técnica no futuro Presidente Tancredo Neves e integrá-lo a sugestões a serem encaminhadas através de sua Secretaria Técnica. Disse julgar o momento oportuno para que o Consema faça uma avaliação dos problemas ambientais à nível nacional, enviando propostas e sugestões ao Governo Federal, sendo preciso um reforço significativo das estruturas que devem preservar o meio ambiente. Dr. Fernando Vitor: a respeito do documento gerado do Seminário realizado na Cetesb, o Estado de São Paulo não teve a preocupação que merece, questões como preservação dos mananciais, recursos hídricos da Grande São Paulo e saneamento foram abordados genericamente. O Conselho deve colocar nesse documento essas questões de forma mais enfática e prioritárias. Dr. José Pedro: entende como proposta para o documento uma listagem dos problemas mais graves do Estado de São Paulo, solicitando ao Governo Federal a solução desses problemas. Dr. Antonio Guilherme: enfatiza para o documento a questão da descentralização, recuperando-se a autonomia dos Estados. Prof. Ocílio: acrescenta como problemas fundamentais o macrozoneamento do Vale do Paraíba, a defesa das matas ciliares, dos mananciais, a dignificação das pequenas comunidades e a valorização da tração animal. Dr. Gastão: propôs que os

Pág 2 de 4



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Conselheiros estudem os documentos desses Seminários e para próxima reunião apresentem sugestões a serem encaminhadas ao Governo Federal. Podemos, como sugestão, endossar e enriquecer o documento extraído no Seminário da Cetesb. Dr. Fredmar: esclareceu que a Cetesb foi apenas um apoio para realização do Seminário. Dr. Ícaro: propôs como mais prático as sugestões para o plano de emergência do Governo Federal, recomendando ao Ministro de Minas e Energia que na estruturação da Petrobrás, enfatize os trabalhos de prevenção das situações de risco, integrando-se os órgãos de meio ambiente estaduais através da Divisão de Segurança e Meio Ambiente. Dr. José Pedro: colocou essa preocupação a outras empresas estatais ao nível de que a proteção ambiental seja considerada como uma variável do desenvolvimento. Dr. Gastão: em relação ao documento do Simpósio realizado na Assembléia Legislativa, foi encaminhado à executiva do partido para ser votado. Dr. Antonio Guilherme: quanto a forma de tratamento da questão ambiental no Brasil, devemos externar as seguinte preocupações: 1). Qual deverá ser a vinculação da SEMA; 2) qual deverá ser o perfil do novo dirigente da SEMA. Dr. José Pedro: sobre o aspecto institucional há alguns pensamentos que afluíram com maior insistência: 1) a criação do Ministério do Meio Ambiente; 2) a vinculação da SEMA à Presidência da República; 3) a criação do Ministério de Habitação e do Saneamento, que abrangesse a questão ambiental aglutinando órgãos afins ou Secretaria Especial do Meio Ambiente. Dr. Ícaro: propôs influir na linha de atuação do órgão, que o Consem, SEMA e o Legislativo propusessem aos partidos políticos a realização de painéis de discussão da realidade ambiental, não propondo políticas, mas sim diagnósticos da situação. Dr. José Pedro: propôs que se esgote a questão da vinculação da SEMA, criação de novo Ministério e aglutinação dos Parques Nacionais aos órgãos de meio ambiente. Dr. Gastão: propôs a criação de uma Secretaria Especial do Meio Ambiente e do Planejamento junto a Presidência da República. Dr. Fredmar: devemos atuar ao nível legislativo para consagrar o meio ambiente como um problema de Governo. A SEMA só terá sucesso se tiver respaldo político. Dr. Fernando Vitor: além das reivindicações feitas, propôs ao Conselho elaboração de uma lista de prioridades para não sermos omissos na futura gestão. Dr. José Pedro: propôs que as preocupações e ações constantes da Política Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais sejam encaminhadas ao Governo Federal, com solicitação de que sejam endossadas as sugestões lá colocadas e compatibilizadas as soluções dos problemas. Dr. Fernando Vitor: vaticinou que se não se cuidar dos fluxos migratórios e da proteção dos mananciais da Grande São Paulo, incorreremos em breve na necessidade de obras astronômicas, com repercussão sobre a dívida externa do país. Dr. Dante Mariutti: propôs que haja objetividade, apontando linhas mestras a serem observadas por quem dirigir a SEMA. Dr. Gastão: a Política Estadual do Meio Ambiente é específica para o Estado de São Paulo e devemos indicar questões generalizadas, sendo preciso que sejam acatadas as sugestões do Consem. Dr. Sarti: propôs incluir a preservação do ambiente urbano e seus valores culturais, garantindo recursos para efetiva preservação desse patrimônio. Dr. Ícaro: propôs revisão quanto a função social da propriedade, pela constituinte. Quanto a questão do perfil do futuro dirigente da SEMA, a posição da SOMA é de que a posição do Estado de São Paulo seja levada pelo Governador do Estado. Propôs incluir a Educação Ambiental. Dr. Ocílio: lembrou que o primeiro comprometimento público a nível nacional do Dr. Tancredo Neves em 1982 foi a proposta de salvar o rio Paraíba. Dr. José Pedro: solicitou a todos os Conselheiros colaboração na redação do documento. Dr. Antonio Augusto: sugeriu: 1) que cada Conselheiro apresente num espaço curto de tempo contribuições concretas; 2) nova reunião para apresentação de proposta de caráter geral, dando prioridade à determinados aspectos da Política Estadual do Meio Ambiente, e com relação ao Estado de São Paulo atenção às prioridades que

Pág 3 de 4



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

dependem da atuação do Governo Federal. Com relação à privatização de praias, manifestou-se a favor da abertura. Dr. Osíris: abordou os aspectos de degradação urbana, pela poluição do ar, ruídos e resíduos sólidos que não foram contemplados no documento final do Seminário da Cetesb. Prof. Titarelli: manifestou sua proposta para elaboração do documento: 1) que seja considerada a diversidade regional do Brasil; 2) a necessidade de desenvolver arcabouço legal adequado para dar suporte ao tratamento de todas essas questões; 3) definição do melhor nível possível do status científico, político organizacional e administrativo da SEMA. Dr. Paulo Isnard: propôs manifestação pela localização da SEMA na Presidência da República. Dr. José Pedro: propôs que a Secretaria Executiva envie documento ao Presidente eleito Dr. Tancredo Neves manifestando as posições discutidas hoje neste Conselho, com relação à Política Nacional do Meio Ambiente, contendo o que foi aprovado pelos Senhores Conselheiros, ficando a Secretaria Executiva encarregada de sua redação. Propôs como pauta para as próximas reuniões: 1) Serra do Mar e Litoral; 2) Avaliação dos trabalhos do Consem, e das respostas das recomendações feitas ao Governo do Estado. Todos aprovaram. Encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Esta Ata foi lavrada por mim, Mary Cristina de Araújo e Silva, que secretariei a reunião, e vai por todos assinada.